

Inclusão dígitomusical: a sala informatizada enquanto espaço de elaboração

Gilberto André Borges

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Palavras-chave: inclusão digital, educação musical, gêneros musicais.

Contemporaneamente, vivencia-se um momento de contrastes sociais evidentes e profundos gerados entre outros aspectos, no Brasil, pela má distribuição de renda e a omissão do estado em diversas frentes. Este, pós-modernamente, apresenta-se autoritário e tecnocrático. A tecnologia é amplamente empregada na repressão e cada vez mais serve enquanto instrumento de dominação. Dentro deste quadro, a inclusão digital se coloca como necessidade premente das massas menos favorecidas. A própria escola transformou-se em poucos anos devido ao surgimento de novas tecnologias. A tradição livresca é impensável dentro deste quadro, onde se exige uma educação dinâmica e significativa. No município de Florianópolis, com a implantação de salas informatizadas nas escolas, passou a ser possível romper com esta situação e criar momentos de ensino-aprendizagem onde o aluno assume uma posição ativa em relação ao conhecimento e a tecnologia, deixando de ser mero expectador de uma torrente de informações desconexas e sendo, através da pesquisa e da reconstrução, sujeito do processo, criador e divulgador de cultura. Dentro desta ótica, percebeu-se enquanto importante utilizar a sala informatizada para além de simples consultas a mídias diversas. Verificou-se no começo do ano, através de pesquisa com as turmas, a predileção por dois estilos musicais populares: o rock e o rap. Porém, tal predileção não era acompanhada de um conhecimento amplo sobre os gêneros, mantendo-se no patamar da informação divulgada pela mídia. Dentro deste aspecto, resolveu-se efetuar um trabalho de pesquisa sobre gêneros musicais populares. O critério era o gosto pessoal dos componentes do grupo. Estes, de dois ou no máximo três alunos. A concepção inicial do trabalho era montar um Cd-rom com os textos e músicas transformadas em mp3 pelos alunos e a publicação de uma Home Page na internet sem os arquivos mp3. O trabalho ainda encontra-se em andamento, embora uma versão preliminar da Home Page já possa ser acessada a partir do endereço <http://www.aulasdemusica.pop.com.br>. Neste trabalho, percebeu-se o engajamento dos alunos na pesquisa de assuntos relacionados diretamente ao seu cotidiano, além da satisfação em se tornarem produtores de cultura. A pesquisa já partiu de um pressuposto de ampliação dos horizontes culturais dos alunos, sendo por este fato em si, válida enquanto possibilidade educativa. Para além de gêneros musicais, envolve toda a temática da construção sócio-histórica do gosto musical, sobretudo a partir das últimas décadas do século XX, além de ser uma porta de entrada amplamente aberta para o estudo da história da música.